

Consciência da Postura Interdisciplinar – Um Caminho para o Autoconhecimento.

Ruy Cezar do Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/7857468452892458>

Trago aqui a vocês aquilo que sinto que é o âmago do processo do autoconhecimento: a percepção da Beleza, da Alegria e do Amor (muito do aqui constante já consta de alguns capítulos do livro “O Autoconhecimento na Formação do Educador”, porém quis acentuar a questão da importância, não só da beleza, mas do autoconhecimento como parte indispensável de seu “surgimento”)

Beleza, Alegria e Amor...

O grande mistério de nossa existência percorre o Caminho dessa “trilha”...

Sim, a Vida a nossa volta é marcada por profunda beleza oriunda do próprio Universo e da Natureza a nossa volta... Se não a poluímos há uma fantástica beleza desde a asa de uma borboleta até a fragrância de uma rosa... São tantos os insetos com incríveis detalhes e cores e mais ainda a pluralidade de flores... Assim vivemos imersos num infinito Universo pleno de astros e estrelas que nos aparecem à noite, especialmente, como também diante de um fantástico oceano e imensas florestas... Enfim, a Vida à nossa volta é de uma beleza inacreditável, que tantas vezes nos escapa, “por termos olhos e não vermos”... Não é só a beleza visual...

Há também aquela que ouvimos: pássaros cantando, cascatas soltando suas águas, ondas do mar a se derramar... Há também a beleza do toque com as mãos: troncos de árvores, pelo de animais, areia de uma praia e assim vai...

O Ser Humano já nasceu imerso nesse universo de beleza e, sincronisticamente pode também produzir beleza: pintura de quadros, como uma “Monalisa”... Sinfonias com as de Mozart... Danças incríveis como as geradas no Bolshoi, dentre outros, poemas e histórias e assim vamos vivendo como artistas, músicos, dançarinos e tantas outras manifestações de beleza, como nas artes manuais, como as de Michelangelo...

Cada criança em suas aulas é estimulada, e deveriam ainda ser mais, a criar tais belezas... Quando mergulhamos profundamente numa das belezas acima referidas surge um segundo mistério presente ao ser humano que é a alegria! Tal alegria quando “aprofundada” nos conduz a “alegria de estar vivo”...

O poder vivenciar a beleza que nos envolve! Quando começamos a nos indagar qual a origem de tal beleza e desta alegria daí resultante vamos encontrar no “mais dentro” a energia do Amor! Sim, há um mistério de Amor que gerou a Vida em nosso entorno para desfrutarmos a beleza e a alegria... Sim, flores, músicas, animais, estrelas, mares e rios nos envolvem misteriosamente e nos conduzem a fundamental pergunta: de onde vieram? Quem desenhou o contorno das asas de uma borboleta? Ou gerou uma Via Láctea?

Porque o Ser Humano é o único ser vivo conhecido capaz de fazer música, desenhar, de fazer uma poesia ou dar uma aula? Surge então a terceira parte do mistério existencial, como acima referido: o Amor... Não é, por acaso, que a Tradição Cristã, nos diz que “Deus é Amor”...

E ainda que o “Ser Humano é “Sua Imagem e Semelhança”... Ou seja, o “Mistério” da existência que podemos denominar como sendo “Deus” nos é apresentado como sendo “Amor”, que seria a fonte de toda a beleza surgida à nossa volta e nós, como portadores de parte de tal mistério, também podemos criar tal beleza geradora da alegria... A grande indagação é: porque se assim se apresenta a realidade há tanta poluição, destruição, fome, miséria e guerras infindáveis?

A resposta que me vem diz respeito a outro mistério: de todos os seres vivos existentes somente o Ser Humano não nasce “pronto”... Ele precisa ser educado... Ele traz no mais dentro de si mesmo o desafio da “liberdade”... Nenhum coelho poderá ser “outra coisa”, porém, um Ser Humano irá buscar seu Caminho...

Este o ponto de partida de nossa existência e notemos que ao apontarmos para a metáfora do “Amor”, como sendo nossa “essência”, vamos verificar que a vivência do “Amor” somente é possível com a “presença” da Liberdade!

Sim, um pai pode exigir do filho obediência ou respeito, porém “Amor” é impossível...

Assim, Beleza, Alegria e Amor significam o ponto de partida para o “princípio de toda a sabedoria”, que é o famoso “conhece-te a ti mesmo” trazido por Sócrates há mais de dois mil anos.

Trago toda esta reflexão para alertar aos Educadores o ponto de partida de todo o trabalho a ser realizado nas Escolas, qual seja, despertar nos seus alunos a capacidade de realizar a Beleza aqui referida, presente em todo o Universo, e potencialmente no “mais dentro de cada um de nós”.

Como “educar” é “tirar de dentro”, caberá aos Educadores “tirar” tal beleza de cada aluno... Em outras palavras trazer de forma abrangente a Arte para a sala de aula.

Num segundo momento conduzir seus alunos sentirem a Alegria de estarem vivos por participarem do mistério da existência...

Finalmente fazê-los vivenciarem o Amor, que os conduzirá a querer “cuidar da Natureza” e do “Outro”, seja seu companheiro de classe, seja, de forma muito especial daqueles, que por força da ignorância ainda presente no planeta, os conduzem a situações de extrema miséria e sofrimento... Mostrar-lhes que com a ampliação do nível de consciência da humanidade estamos, especialmente a partir do século passado assistindo ao surgimento de tantas Organizações Não Governamentais, como Médicos Sem Fronteiras ou Anistia Internacional. Trata-se do “despertar” de uma consciência ecológica, para cuidar do planeta poluído pelas gerações passadas, ainda sem a consciência que hoje trazemos, ou ainda “cuidar”, como dito acima, daquelas vítimas da mesma inconsciência presente a nosso passado histórico.

Fica aqui um convite para que nos “mudemos” para a “eternidade do agora” a fim de vivermos a cada instante toda a beleza, a alegria e o amor possíveis. É preciso que a gestão de uma Escola se conscientize das medidas que devem ser tomadas para que a Educação possa trazer aos alunos a percepção profunda do sentido da Vida, com a vivência da Beleza, da Alegria e do Amor.

Seguramente será o despertar da relevância da interdisciplinaridade em qualquer curso trabalhado.

O que falar de Ruy Cesar do Espírito Santo?

Mestre dos Mestres?

Querido amigo?

Sábio?

Sensível?

Protetor?

Com humor?

Filósofo?

Autor?

Poeta?

Para quem tem a oportunidade de ouvir suas explicações é muito mais do que tudo o que foi mencionado. Um Ser humano com potencialidades raras para uma vivência real.

Ruy é SER HUMANO, é a criança que se descobriu mais velho, mas não apagou a chama do querer transformar!

Compreende o mundo onde está, sabe acolher, serenar, iluminar, entusiasmar, dialogar, não se deixou contaminar pelas anormalidades da vida.

Não tem medo de demonstrar emoções, não segura as lágrimas e brinca com os nomes dos amigos, na criação de uma definição própria, descoberta em detalhes de personalidade de cada um.

Abraça seus amigos, seus alunos, abraça a vida.

Suas lições de sabedoria, em formato de poesia, nos apresentam possibilidades de renascimento.



Prof. Dr. Ruy Cesar do Espírito Santo